



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DAS METAS FISCAIS RELATIVAS AO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2018, às 16 horas, no auditório Mário Covas da Câmara Municipal de São José dos Campos, situada na Rua Desembargador Francisco Murilo Pinto, nº 33, São José dos Campos, SP, foi realizada audiência pública para avaliação da consecução das metas fiscais relativas ao 1º Quadrimestre de 2018, para atendimento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal — que dispõe no artigo 9º, §4º que até o final dos meses de maio, setembro, fevereiro o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na Comissão de Economia, Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São José dos Campos. Reuniram-se o Sr. Guilherme Luis Malvezzi Belini, Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças, o Sr. Erllin Souza Monteiro, Diretor do Departamento de Planejamento Econômico, o Excelentíssimo Senhor Vereador José Dimas e demais Senhores e Senhoras presentes. O Sr. Secretário Adjunto abriu a sessão de audiência de apresentação das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2018 agradecendo a participação dos presentes e, em seguida, passou a palavra ao Sr. Erllin Monteiro.

Gráfico I e II – Total e Grupos de Receita: O Sr. Erllin Monteiro iniciou a apresentação informando a previsão de realização da presente audiência na Lei de Responsabilidade Fiscal. Informou que a meta de arrecadação do primeiro quadrimestre de 2018 era de R\$ 826,899 milhões (oitocentos e vinte e seis milhões e oitocentos e noventa e nove mil reais), tendo sido arrecadados R\$ 823,404 milhões (oitocentos e vinte e três milhões e quatrocentos e quatro mil reais), pouco menos de 0,5% (cinco décimos por cento) abaixo. Verificou que, separando-se a receita corrente das receitas de capital, as receitas correntes foram de R\$ 821,112 milhões (oitocentos e vinte e um milhões e cento e doze mil reais), exatamente o



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

valor estimado para o 1º quadrimestre de 2018, e as receitas de capital R\$ 3,4 milhões (três milhões e quatrocentos mil reais) a menos.

Gráfico III – Receitas Correntes: Ao detalhar as receitas correntes, apresentou que a arrecadação municipal de IPTU, ISS e ITBI situou-se 1,1% (um inteiro e um décimo por cento) acima do previsto. Expôs que os demais impostos, taxas e contribuições de melhoria registraram uma variação positiva de 9,79% (nove inteiros e setenta e nove centésimos por cento). Discorreu que as transferências correntes, nas quais se engloba o ICMS, a principal receita do município, registrou 1,23% (um inteiro e vinte e três centésimos por cento) a menos que a previsão, e que as demais receitas também apresentaram uma arrecadação de 6% (seis por cento) a menos que o orçado.

Tabela Receita Orçada x Realizada: No comparativo entre o estimado e o realizado, mostrou que no ICMS houve um decréscimo de 1,88% (um inteiro e oitenta e oito centésimos por cento), de R\$ 276,837 milhões (duzentos e setenta e seis milhões e oitocentos e trinta e sete mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 271,625 milhões (duzentos e setenta e um milhões e seiscentos e vinte e cinco mil reais); no ISS, dos R\$ 105,927 milhões (cento e cinco milhões e novecentos e vinte e sete mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 98,266 milhões (noventa e oito milhões e duzentos e sessenta e seis mil reais). Justificou tal arrecadação menor que o previsto em função da ADIN dos bancos que tem frustrado a arrecadação. Evidenciou que o IPTU de R\$ 127,603 milhões (cento e vinte e sete milhões e seiscentos e três mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 138,376 milhões (cento e trinta e oito milhões e trezentos e setenta e seis mil reais), 8% (oito por cento) a mais, mostrando a eficiência da prefeitura na arrecadação do IPTU; que as transferências federais para o SUS, dos R\$ 53,573 milhões (cinquenta e três milhões e quinhentos e setenta e três mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 45,507 milhões (quarenta e cinco milhões e quinhentos e sete mil reais), 15% (quinze por



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

cento) abaixo; que dos R\$ 99,681 milhões (noventa e nove milhões e seiscentos e oitenta e um mil reais) estimados para o IPVA, foram arrecadados R\$ 98,818 milhões (noventa e oito milhões e oitocentos e dezoito mil reais); e que as demais receitas (IR, FPM, Fundeb), de R\$ 157,491 milhões (cento e cinquenta e sete milhões e quatrocentos e noventa e um mil reais) estimados, foram arrecadados R\$ 168,412 milhões (cento e sessenta e oito milhões e quatrocentos e doze mil reais). Desse modo, demonstrou que, no total, dos R\$ 826,899 milhões (oitocentos e vinte e seis milhões e oitocentos e noventa e nove mil reais) estimados, arrecadou-se R\$ 823,404 milhões (oitocentos e vinte e três milhões e quatrocentos e quatro mil reais), 0,42% (quarenta e dois centésimos por cento) abaixo.

Tabela Receita Realizada 2017 x 2018: Denotou que, ao se comparar com 2017, atualizada pelo IPCA, fica notória uma melhora na arrecadação do município. Retratou que, no primeiro quadrimestre do ano passado, as receitas correntes corrigidas monetariamente foram de R\$ 779,641 milhões (setecentos e setenta e nove milhões e seiscentos e quarenta e um mil reais), enquanto este ano foi de R\$ 821,004 milhões (oitocentos e vinte e um milhões e quatro mil reais), acréscimo de 5,31% (cinco inteiros e trinta e um centésimos por cento); o ICMS de R\$ 254,149 milhões (duzentos e cinquenta e quatro milhões e cento e quarenta e nove mil reais), esse ano foi de R\$ 271,625 milhões (duzentos e setenta e um milhões e seiscentos e vinte e cinco mil reais); o ISS passou de R\$ 96,763 milhões (noventa e seis milhões setecentos e sessenta e três mil reais) para R\$ 98,818 milhões (noventa e oito milhões e oitocentos e dezoito mil reais); o IPTU aumentou de R\$ 135,713 milhões (cento e trinta e cinco milhões e setecentos e treze mil reais) para R\$ 138,376 milhões (cento e trinta e oito milhões e setenta e seis mil reais); a receita do SUS cresceu de R\$ 44,841 milhões (quarenta e quatro milhões e oitocentos e quarenta e um mil reais) para R\$ 45,507 milhões (quarenta e cinco milhões e quinhentos e sete mil reais); o IPVA passou de R\$ 96,856 milhões



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

(noventa e seis milhões e oitocentos e cinquenta e seis mil reais) para R\$ 98,818 milhões (noventa e oito milhões e oitocentos e dezoito mil reais); outras receitas foram de R\$ 151,319 milhões (cento e cinquenta e um milhões e trezentos e dezenove mil reais) para R\$ 168,412 milhões (cento e sessenta e oito milhões e quatrocentos e doze mil reais); receitas de capital foram de R\$ 1,912 milhão (um milhão e novecentos e doze mil reais) para R\$ 2,400 milhões (dois milhões e quatrocentos mil reais). Dessa forma, concluiu que dos R\$ 781,553 milhões (setecentos e oitenta e um milhões e quinhentos e cinquenta e três mil reais), o acréscimo em relação ao ano passado foi de 5,35% (cinco inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) para R\$ 823,404 milhões (oitocentos e vinte e três milhões e quatrocentos e quatro mil reais).

Gráfico V e VI – Movimentação e Execução Orçamentária das Despesas: Com relação às despesas, apresentou que do orçamento original de R\$ 2,343 bilhões (dois bilhões, trezentos e quarenta e três milhões de reais), foram suplementados R\$ 291,146 milhões (duzentos e noventa e um milhões e cento e quarenta e seis mil reais) e anulados R\$ 137,947 milhões (cento e trinta e sete milhões e novecentos e quarenta e sete mil reais), de modo que o orçado atual é R\$ 2,496 bilhões (dois bilhões, quatrocentos e noventa e seis milhões de reais). Desses, R\$ 1,263 bilhão (um bilhão, duzentos e sessenta e três milhões de reais) foram empenhados, R\$ 681,987 milhões (seiscentos e oitenta e um milhões e novecentos e oitenta e sete mil reais) foram liquidados, equivalente a aproximadamente 27% (vinte e sete por cento), e R\$ 633,246 milhões (seiscentos e trinta e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais) foram pagos. Os restos a pagar de 2017 somaram R\$ 86,597 milhões (oitenta e seis milhões e quinhentos e noventa e sete mil reais), com cobertura financeira total.

Gráfico VII e VIII – Pessoal, Encargos Sociais, Juros e Amortização, Outras Despesas Correntes: Com relação à folha de pagamento, mostrou que há um



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

orçado atual de R\$ 834,785 milhões (oitocentos e trinta e quatro milhões e setecentos e oitenta e cinco mil reais), tendo sido liquidados R\$ 237,899 milhões (duzentos e trinta e sete milhões e oitocentos e noventa e nove mil reais), aproximadamente 28% (vinte e oito por cento), dentro das estimativas. Juros e amortização da dívida, de R\$ 47,023 milhões (quarenta e sete milhões e vinte e três mil reais) orçado, foram liquidados R\$ 15,777 (quinze milhões, setecentos e setenta e sete mil reais). Em outras despesas correntes, do orçado original de R\$ 1,268 bilhão (um bilhão, duzentos e sessenta e oito milhões de reais), tem-se um orçado atual de R\$ 1,329 bilhão (um bilhão, trezentos e vinte e nove milhões de reais), tendo sido empenhados R\$ 863,460 milhões (oitocentos e sessenta e três milhões e quatrocentos e sessenta mil reais) e liquidados R\$ 403,064 milhões (quatrocentos e três milhões e sessenta e quatro mil reais), aproximadamente 30% (trinta por cento).

Tabela Despesa Estimada x Paga: Ao comparar a despesa estimada com a despesa efetivamente paga no primeiro quadrimestre, verificou que com pessoal foram estimados R\$ 267,286 milhões (duzentos e sessenta sete milhões e duzentos e oitenta e seis mil reais) e efetivamente pagos R\$ 237,834 milhões (duzentos e trinta e sete milhões e oitocentos e trinta e quatro mil reais), 11% (onze por cento) a menos, outros custeios foram estimados em R\$ 284,347 milhões (duzentos e oitenta e quatro milhões e trezentos e quarenta e sete mil reais) e pagos R\$ 311,015 milhões (trezentos e onze milhões e quinze mil reais), investimentos foram estimados em R\$ 29,960 milhões (vinte e nove milhões e novecentos e sessenta mil reais) e pagos R\$ 20,865 milhões (vinte milhões e oitocentos e sessenta e cinco mil reais). O serviço da dívida foi estimado em R\$ 16,064 milhões (dezesseis milhões e sessenta e quatro mil reais) e pagos R\$ 15,777 milhões (quinze milhões e setecentos e setenta e sete mil reais). A reserva de contingência não foi utilizada. Os repasses financeiros, dos R\$ 43,746 milhões (quarenta e três milhões e



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

setecentos e quarenta e seis mil reais) estimados, foram pagos R\$ 47,755 milhões (quarenta e sete milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil reais). De modo que o total das despesas estimadas era de R\$ 646,071 milhões (seiscentos e quarenta e seis milhões e setenta e um mil reais) e foram pagos R\$ 633,246 milhões (seiscentos e trinta e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais), cerca de 2% (dois por cento) abaixo, em decorrência das receitas não estarem se realizando no montante previsto.

Tabela Despesa Paga 2017 x 2018: Ao se comparar o realizado em 2017, também atualizado pelo IPCA, com o que foi pago no primeiro quadrimestre de 2018, verificou que as despesas de pessoal passaram de R\$ 233,017 milhões (duzentos e trinta e três milhões e dezessete mil reais) para R\$ 237,834 milhões (duzentos e trinta e sete milhões e oitocentos e trinta e quatro mil reais), outros custeios aumentaram de R\$ 268,173 milhões (duzentos e sessenta e oito milhões e cento e setenta e três mil reais) para R\$ 311,015 milhões (trezentos e onze milhões e quinze mil reais), investimentos cresceram de R\$ 4,261 milhões (quatro milhões e duzentos e sessenta e um mil reais) para R\$ 20,865 milhões (vinte milhões e oitocentos e sessenta e cinco mil reais), serviço da dívida passou de R\$ 9,965 milhões (nove milhões e novecentos e sessenta e cinco mil reais) para R\$ 15,777 milhões (quinze milhões e setecentos e setenta e sete mil reais), repasses financeiros cresceram de R\$ 47,607 milhões (quarenta e sete milhões e seiscentos e sete mil reais) para R\$ 47,755 milhões (quarenta e sete milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil reais) esse ano. No total as despesas aumentaram de R\$ 563,023 milhões (quinhentos e sessenta e três milhões e vinte e três mil reais) para R\$ 633,246 milhões (seiscentos e trinta e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil reais), 12% (doze por cento) a mais.

Esgotada a análise, o Sr. Erllin Monteiro encerrou sua apresentação. O Sr. Secretário Adjunto, antes de disponibilizar a palavra para eventuais perguntas,



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ressaltou a austeridade do governo face à redução na arrecadação dos repasses estaduais e federais, contingenciando as despesas, sem, por outro lado, deixar de aumentar os investimentos na cidade em quase 400% (quatrocentos por cento).

Após, o Exmo. Vereador José Dimas parabenizou o Sr. Erllin Monteiro pela apresentação e salientou a austeridade e o compromisso com o dinheiro público e solicitou que se desse mais esclarecimentos a respeito da ADIN que frustrou a arrecadação do ISS. O Sr. Secretário Adjunto explicou aos presentes que em 2017 houve uma mudança na forma de cobrança do ISS das instituições bancárias, passando a devê-lo para onde se geraram as receitas e não para o município onde se encontra a sede da instituição. Dessa forma, o orçamento elaborado em setembro de 2017 previa esse acréscimo de arrecadação. Alegou, contudo, que ao final do ano, uma ADIN ajuizada pela Febraban suspendeu liminarmente a cobrança do ISS no município gerador da receita, causando a diferença observada entre o valor estimado e realizado neste ano. O Sr. Erllin Monteiro destacou ainda que, como a base de arrecadação manteve-se a mesma em relação ao ano passado, é possível observar que o valor efetivamente arrecadado também se manteve constante, ainda que ligeiramente acima, e a diferença para o valor estimado para esse ano se refere justamente à arrecadação frustrada pela ADIN.

Em seguida, o Sr. Lucas Guerra, solicitou alguns exemplos de investimentos, dado o aumento expressivo referente a eles neste ano. O Sr. Erllin Monteiro elencou a maior obra do município, a Via Cambuí, o principal investimento, a ponte Maria Peregrina, o poliesportivo Delmar Buffulin, escola do Pinheirinho e outras reformas menores que não aconteceram no início do ano passado muito em função das dívidas herdadas de 2016 que comprometeram a capacidade de investimento ao longo de 2017. Esclareceu que, sanada essa questão dentro do ano de 2017, em 2018 já se teve uma condição melhor para aplicar os



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

recursos aonde a população estava precisando. O Sr. Secretário Adjunto destacou a diferença da saúde financeira entre esses dois momentos.

Sem que houvesse mais questionamentos, o Sr. Secretário Adjunto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência. Eu, Matheus da Silva Fernandes, analista em gestão municipal, lavrei a presente ata, que subscrevo e vai assinada pelo Senhor Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças depois de lida.

MATHEUS DA SILVA FERNANDES

Analista em Gestão Municipal

De acordo,

GUILHERME LUIS MALVEZZI BELINI

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa e Finanças